

# JORNAL VOZ ATIVA

Jornal do Núcleo de Estudos e Pesquisas Sobre Voz da PUC-SP / Pró-Fono Departamento Editorial

ANO 3 NUMERO 2

CARAPICUIBA, MAIO/1996

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

## TESES



**Título:** "Voz do Ator: A Partitura da Ação".

**Autor:** Lúcia Helena Gayotto.

**Orientadora:** Lésle Piccolotto Ferreira.

**Co-orientador:** Luíz Augusto de Paula Souza.

**Instituição:** PUC - SP.

**Resumo:** A dissertação propõe romper com a idéia de que o papel do fonoaudiólogo, em uma montagem teatral, é apenas cuidar da voz dos atores/cantores através de algumas técnicas. A autora pretende conseguir que o trabalho de voz seja condutor da criação teatral e não um aspecto separado. Para isso, ela desenvolveu o conceito de ação vocal: "Uma voz com corpo e alma ativos, que intensifica a vida e a atualidade do personagem (teatral)". A pesquisa para compor a dissertação foi desenvolvida com três atores. A peça em questão era "Hamlet", tradução e adaptação da "Hamlet" shakespeariana, feita pelo diretor do Teatro Oficina, Zé Celso Martinez Correa, o crítico de teatro da Folha Nelson de Sá e o ator Marcelo Drummond. Foi observando o trabalho dos atores dessa peça que Gayotto se colocou a pergunta: "Como trabalhar a voz colocando-a não apenas a serviço do ator, mas também do personagem?". E dessa indagação surgiu a "ação vocal". Segundo ela, "na busca de mapear e estudar a ação vocal no trabalho de preparação de voz, pesquisei as anotações que os atores

fazem no texto teatral e absorvi, durante ensaios e peças, um pouco do trabalho de interpretação no texto, elaborando, a partir daí, um registro da voz cênica do ator, o qual denominei partitura vocal". Para Gayotto, "definir ação vocal e mostrar como ela se dá na voz cênica dos atores, por meio da análise das partituras vocais, abre um campo de intervenção e de compreensão da voz no teatro e, portanto, traz subsídios ao trabalho fonoaudiológico de preparação vocal, assim como constitui ferramentas para que o ator disponha de mais recursos na construção vocal de seus personagens".

**Título:** "Análise da Constituição do Estilo Oral por Radialistas: um Estudo Fonético - Acústico Comparativo".

**Autor:** Ana Lúcia Nogueira de Farias Ramos.

**Orientador:** Lésle Piccolotto Ferreira.

**Instituição:** PUC - SP.

**Resumo:** Esta pesquisa objetiva analisar os recursos vocais usados por locutores, de duas emissoras distintas, na leitura de um mesmo texto realizada em estilo neutro e radiofônico. Comparando-se ambos os estilos, verifica-se que o segundo é caracterizado pelo aumento de duração dos segmentos vocálicos e fricativos, maior emprego e reestruturação na distribuição e emprego das pausas e agudização e agravamento tonal, dependendo da emissora. Quando o estilo radiofônico da emissora denominada "A" é comparado ao da "B", verifica-se sinalização de pausas por meio de padrão tonal ascendente/descendente, elevação da frequência fundamental, emprego de uma faixa de variação tonal mais ampla, traços que evidenciam a elaboração de um trabalho de animação oral direcionado a sugerir um clima alegre e descontraído. Os resultados da pesquisa apontam para a necessidade do fonoaudiólogo, que atua com o aperfeiçoamento vocal de locutores radialistas, redimensionar seu trabalho, buscando compreender quais marcas sonoras estão presentes no discurso do locutor e quais são as que compõe o perfil oral da emissora.

**Título:** "Surdos de uma Escola Especial: Caracterização da Voz e seus Fatores Determinantes".

**Autor:** Elizabeth Franco.

**Orientador:** Lésle Piccolotto Ferreira.

encontradas nos alunos matriculados no 1º Grau do Instituto Educacional São Paulo (IESP) da Divisão de Educação e Reabilitação dos Distúrbios da Comunicação (DERDIC) da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC - SP) e conhecer alguns dos fatores que determinam o seu comportamento vocal. Este estudo foi realizado em 89 sujeitos com deficiência auditiva neurosensorial moderada, severa e profunda, adquirida anteriormente ao processo de aquisição de linguagem, cujas idades variam de 10 a 22 anos. Os dados coletados referem-se a informações da aplicação da Avaliação de Voz do Instituto Técnico Nacional para Surdos de Rochester, avaliação otorrinolaringológica e de uma coleta de dados junto aos pais. Os resultados revelam que a maioria dos sujeitos apresentam a qualidade vocal tensa, seguida de sopro e faríngea, sendo que a tensa ocorre mais nos sujeitos da faixa etária maior (acima de 17 anos) e a sopro da menor (10 a 13 anos). No que se refere ao grau de perda auditiva, quanto mais profunda, mais alteradas são as qualidades vocais tensa e sopro, sendo que esta mesma relação acontece quanto aos piores níveis de controle de expiração do ar, duração da sílaba, fatores prosódicos e de inteligibilidade. O maior número de sujeitos apresentam registro de *pitch* levemente acima ou abaixo do apropriado para idade e sexo. O mesmo ocorre em relação ao controle do *pitch* e fatores prosódicos. A qualidade vocal tensa está associada à maioria dos sujeitos que apresentam piores níveis de registro de *pitch* e de controle de *pitch* e à qualidade faríngea aos que demonstram ter melhores níveis nesses mesmos aspectos. A mudança da voz na entrada da adolescência é mais percebida pelos pais dos sujeitos do sexo masculino que estavam na faixa de idade entre 12 e 14 anos. Os sujeitos que apresentam o comportamento de evitar falar são os que demonstram ter piores níveis de controle de *pitch* e de inteligibilidade. Ao concluir, pode-se verificar que os aspectos vocais encontrados interferem significativamente na inteligibilidade de fala dos sujeitos estudados.

**Título:** "Parâmetros Vocais e Configurações Laringeas na Fonação de Indivíduos Submetidos às

**Editor Geral:** Lésle Piccolotto Ferreira.

**Conselho Editorial:** Lésle Piccolotto Ferreira, Alcione Ramos Campiotto, Cláudia Regina J. Fernandes, Izabel Cristina Viola, Patrícia G. Aguiar e Vânia A.R. Lopes.

**Editor Executivo:** Heliane Campanatti.

**Redação:** Núcleo de Estudos e Pesquisas Sobre Voz da PUC-SP.

**Revisão Bibliográfica:** Marília Tandaya Grandi.

**Supervisão Gráfica, Diagramação,**

**Revisão de Português, Arte Final,**

**Ilustração, Fotografia, Fotolito,**

**Investimento e Financiamento:**

Pró-Fono Departamento Editorial

Tel.: (011) 429-3250

**Tiragem:** 7.000 exemplares.



**Instituição:** PUC - SP.

**Resumo:** O objetivo deste trabalho é investigar a natureza das atividades compensatórias desenvolvidas na recuperação da função fonatória após laringectomias parciais verticais. A casuística conta de seis indivíduos do sexo masculino portadores de tumores glóticos classificados como T1 N0 M0 e submetidos ao referido procedimento cirúrgico. Os dados coletados referem-se a informações de exame laringo-estroboscópico, gravação de emissão de vogais em padrão sustentado e encadeado e medidas dos tempos máximos de fonação. O material de fala gravado foi utilizado nas análises acústicas e perceptivas auditivas. A análise dos dados inclui o levantamento de indicativos de atividade laringea (configurações laringeas e tempos máximos de fonação); parâmetros vocais acústicos (espectograma de banda larga, traçados de forma de onda, espectro de longo termo e medidas acústicas de frequência fundamental, frequências formantes, proporção ruído/harmônico e índice de turbulência vocal) e perceptivos auditivos (inteligibilidade, escala para avaliação da rouquidão e variações da qualidade vocal, da vogal ao longo da sentença). Os resultados revelam variabilidade de atividades compensatórias desenvolvidas na laringe, correspondendo aos padrões vocais acústicos, destacando a importância de estudos de ajustes individuais detectados na fonação. A eficiência da atividade laringea estaria relacionada à ação esfíntérica, preferencialmente em padrão de constrição medial e atividade vibratória regular, independente de suas ocorrências em região glótica ou supraglótica. O estudo revela a maior mobilização das estruturas laringeas remanescentes em ação esfíntérica, denotando um aspecto de controle de fluxo aéreo, também revelado por um novo índice acústico, a turbulência vocal que enfatiza a magnitude dos fenômenos aerodinâmicos. Os resultados indicam a necessidade de abordagem de apoio respiratório na reabilitação da função fonatória nessa população.



## ARTIGO

**Título:** Cistos de Pregas Vocais - Análise de 96 casos.

**Autores:** Nédio Stefen, Maristela Moschetti, Rejane Zaffari.

janeiro de 1991 a abril de 1994, foram encontrados 96 casos com diagnóstico final de "Cistos de Prega Vocal", sendo constatada nítida relação entre o uso profissional da voz e o aparecimento desta patologia. O estudo histopatológico e os achados clínicos levou a propor uma nova sistematização quanto à nomenclatura: cisto do tipo epidérmico, do tipo anexial e pseudocisto, segundo seu conteúdo, revestimento epitelial e localização. A idade de prevalência foi entre 31 e 40 anos acometendo mais o sexo feminino.

(Artigo publicado na Revista Brasileira de Otorrinolaringologia - Maio / Junho 61:3, 1995)

## ACONTECEU LANÇAMENTO



Os integrantes do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Voz da PUC - SP, coordenados pela **Prof.ª Dra. Leslie Piccolotto Ferreira** e pela **Prof.ª Marta Assumpção de Andrada e Silva**, comemoraram o lançamento, no último dia 08 de abril, do vídeo sobre Saúde Vocal, da **Pró-Fono Departamento de Educação**. O evento aconteceu na PUC-SP e contou com a presença, além de alguns dos colaboradores, todos profissionais que atuam no trabalho clínico e de pesquisa na área da voz, dos membros do NEPV e convidados.



## A CONTECERÁ

**1. Palestra:** "A Individualidade da Emissão e os Modelos de Canto".

**Ministrador:** Fernando J. Carvalhaes Duarte, Professor de Canto do Instituto de Artes-UNESP.

**Conteúdo:** Pretende partir da emissão personalizada às modalidades, modelos e escolas de canto.

**Data:** 10/06/96.

**Local:** PUC-SP, prédio novo, sala 333

**Hora:** 19:30 às 21:30hs.

**Preço:** R\$3,00.

**Organização:** Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Voz.

**Informações e Inscrições:** com Sandra no telefone/fax (011) 872-6413.

**2. Curso:** "Avanços no diagnóstico e tratamento das disfonias"

**Supervisão:** Prof. Dr. Yotaka Fukuda e Prof. Dr. P. L. Mangabeira.

**Coordenação:** Prof. Dr. Onivaldo

Cervantes, Elisabete Carrara e Geraldo Pereira Jotz.

**Data:** 25/05/96.

**Local:** Anfiteatro Marcos Lindenberg (Edifício dos Anfiteatros - Escola Paulista de Medicina).

**Inscrições:** R\$20,00 até 10/05/96.

R\$30,00 após 10/05/96.

**Informações:** Secretaria da Disciplina de Otorrinolaringologia. Telefone (011) 549-7041 ou 576-4137.

**3. The Voice Foundation's 25th Annual Symposium: Care of the Professional Voice e The International Association of Phonosurgeons - IV International Symposium on Phonosurgery.**

**Data:** 03 a 09/06/96.

**Informações:** The Voice Foundation, 1721 Pine Street Philadelphia, Pennsylvania, 19103, U.S.A.

Tel: (215) 735-7999.

FAX: (215) 735-9293.

## VOCÊ SABIA?

Que os *harmônicos* produzidos pela voz humana (o resultado da capacidade de criar duas ou mais notas ao mesmo tempo) podem ser utilizados para a cura de doenças?

(Os sons que Curam - Jonathan Goldman, Ed. Siciliano, 1994)

## ERRATA

No último exemplar do Jornal Voz Ativa foi omitido o nome do otorrinolaringologista **André Campos Duprat** da lista de colaboradores do vídeo sobre o tema Saúde Vocal, lançado pela **PRÓ-FONO Departamento de Educação**.

VOZ ATIVA

CARTAS  
PARA A  
REDAÇÃO

As cartas devem ser enviadas para a redação:

Programa de Estudos Pós Graduated em Distúrbios da Comunicação da PUC-SP. Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Voz. A/C **Lélie Piccolotto Ferreira**. Rua Monte Alegre, 984, Perdizes, São